



FUNDAÇÃO CULTURAL

“Benedicto Siqueira e Silva”

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL SETORIAL DE MÚSICA DA FUNDAÇÃO CULTURAL BENEDICTO SIQUEIRA E SILVA, REALIZADA EM 01/02/2021 PARA TRATAR DA PAUTA: FESTIVAL DE MARCHINHAS.

A um dia de Fevereiro de 2021, às 19h, reuniram-se virtualmente através da plataforma online gerada pela Fundação Cultural Benedicto Siqueira e Silva: Vitor de Jesus – Assessor de Projetos, Lucio Dornas Panhota Neves, Miguel Gustavo dos Santos, Lucas Henrique Diogo Sousa, Leopoldo José Mateus Cantinho Filho, Antônio Rodrigues Martins Neto (Rodrigues Neto), Cláudio Nunes Queiroz, Mario Cesar dos Santos, Pedro de Almeida Caneppele, Marcos da Silva e Raique Ribeiro.

Cláudio iniciou a reunião falando que a Fundação solicitou que o Festival de Marchinhas fosse gerido pelo COMTUR. Em meio à pandemia a ideia inicial foi da realização do Festival de forma virtual, aonde as bandas colocariam o vídeo no Youtube e a população votaria nas bandas. Alguns membros da comissão questionaram a votação pela falta de uma avaliação técnica.

Vitor perguntou sobre o Festival, da forma da realização no caso: online ou presencial. Mário sugeriu que fosse adiado e presencial. A Comissão debateu coletivamente se o Festival irá acontecer ou não. Rodrigues Neto sugeriu que o Festival seja realizado mesmo que virtual, “agitando” os membros pra criação dos trabalhos audiovisuais. Pedro Caneppele sugeriu que seja feito online e de adiar a realização do evento. Mário disse que está um pouco em cima da hora, mas, que o Festival pode ser feito num mês mais pra frente. Wagner de Oliveira sugeriu que o Festival seja feito mais á frente. Cláudio disse que estamos na Fase Vermelha e que não é possível realizar as gravações na Fundação mantendo a segurança de um todo. Vitor deixou claro que o objetivo do Festival é incentivar a criação artística por isso o Festival será feito por meio de um vídeo gravado pela própria banda. Lucas Sousa disse que podemos fazer mais a diante e usar o modelo virtual ao nosso favor, criar um modelo que seja referencia, salientou a troca entre as bandas e a festividade em si. Cláudio disse que esse é momento de celebrar e de não esquecer o caráter de celebração.

Lúcio Neves falou que pode ter a votação popular como parte das avaliações. Vitor falou que é inviável a realização de uma live com as pessoas de forma presencial na instituição, levando em consideração a Fase Vermelha e o objetivo do Festival. Lúcio sugeriu que tenha uma orientação para gravação dos vídeos e dos áudios.

Mário falou de ter um auxílio com a gravação, ajuda de custo ou algo nesse sentido.

Vitor disse que todas as sugestões e informações estão sendo colocadas em ata pra que a Fundação junto ao COMTUR possa levar em consideração e realizar o Festival da melhor forma possível.



FUNDAÇÃO CULTURAL

“Benedicto Siqueira e Silva”

Raique Ribeiro disse que toda sugestão é válida e que mesmo que algumas sejam inviáveis o Festival precisa acontecer, e que torce por todos participem e que dê tudo certo. Ficou acordado que o Festival seja realizado de forma virtual mesmo que num mês mais adiante, com base nas sugestões da CMS de Música os órgãos Fundação e COMTUR irão se reunir.

Sem mais para o momento deu-se por encerrada a presente reunião que eu Vitor de Jesus, escolhido como secretário, elaborou e assina o presente Ata, juntamente com os demais presentes conforme lista anexa.

Paraibuna, 01 de Fevereiro de 2021.

Vitor de Jesus (Secretário) _____

Cláudio Nunes Queiroz _____